

apa
agência portuguesa
do ambiente



Disponibilidades hídricas em 2021/22

27 janeiro 2022

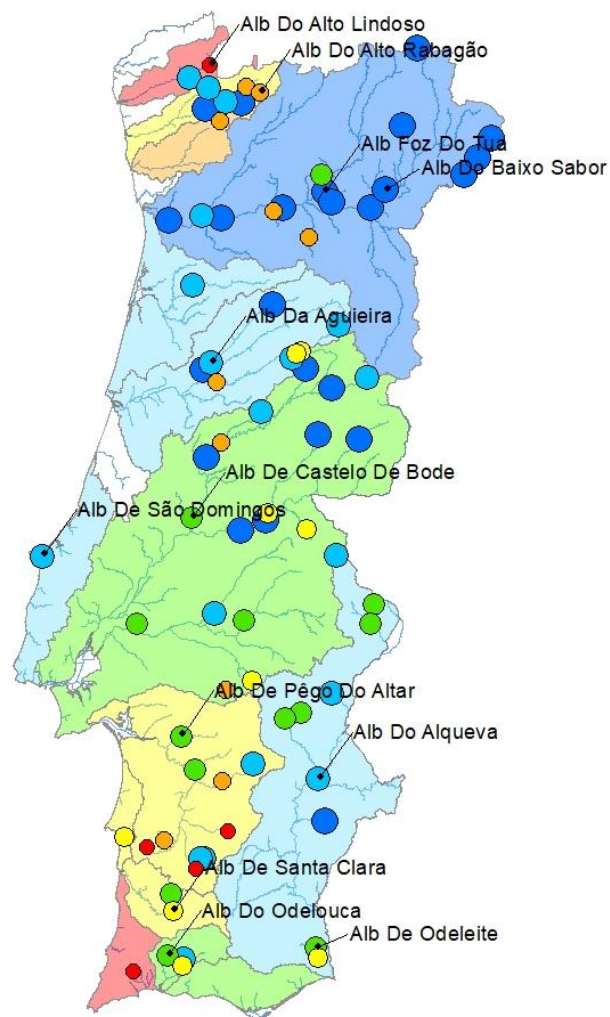
Reunião Plenária da Comissão Gestão Albufeiras



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA

Disponibilidades em Portugal Continental

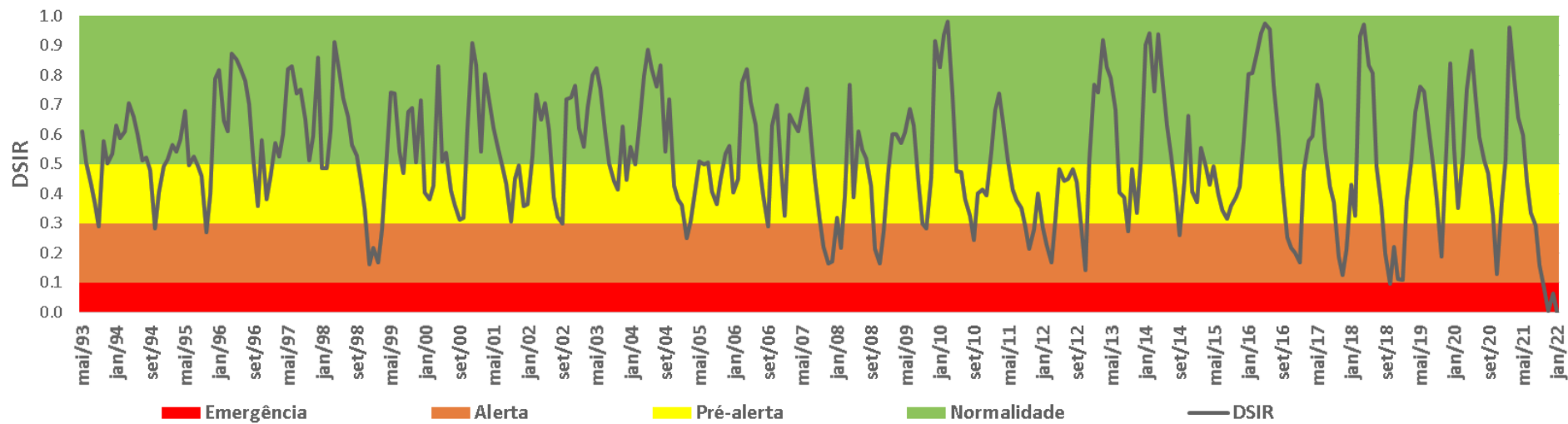


Volume Armazenado (%)



Bacia Hidrográfica	Albufeiras	Código da Estação	NPA (m³)	24/01/22 V arm (dam³)	24/01/22 V arm (%)	Varição (%) desde 17/01/22
LIMA	ALTO LINDOSO(B)	02H/01A	338.0	379 000	53 100	14% — 0%
CÁVADO	ALTO RABAGÃO(B)	03J/03A	880.0	568 700	114 000	20% ↓ -2%
	PARADELA(B)	03J/01A	740.0	164 400	46 800	28% ↓ -4%
AVE	GUILHOFREI(B)	04I/01A	333.3	21 200	8 250	39% ↓ -8%
DOURO	VAROSA(B)	07K/02A	264.0	12 943	4 930	38% ↑ 6%
	VILAR-TABUAÇO(B)	08L/01A	552.0	99 750	21 300	21% ↓ -3%
MONDEGO	FRONHAS(B)	12I/01A	134.0	62 100	23 400	38% ↓ -1%
TEJO	CABRIL(B)	14I/01A	296.0	720 000	257 000	36% ↓ -1%
	MINUTOS(B)	22I/01A	264.0	52 100	20 540	39% — 0%
SADO	CAMPILHAS(B)	26F/01A	108.0	27 150	1 127	4% — 0%
	FONTE SERNE(B)	26G/01AE	78.5	5 150	1 272	25% — 0%
SADO	MONTE DA ROCHA(B)	27H/01A	137.0	104 500	15 802	15% — 0%
	ODIVELAS(B)	24I/01A	103.0	96 000	32 268	34% — 0%
SADO	RÔXO(B)	26I/01A	136.0	96 311	17 525	18% — 0%
	BRAVURA(B)	30E/01A	84.1	34 825	5 009	14% — 0%
RIB. BARLAVENTO	BRAVURA(B)	30E/01A	84.1	34 825	5 009	14% — 0%

Bacia do Lima



Emergência

Alerta

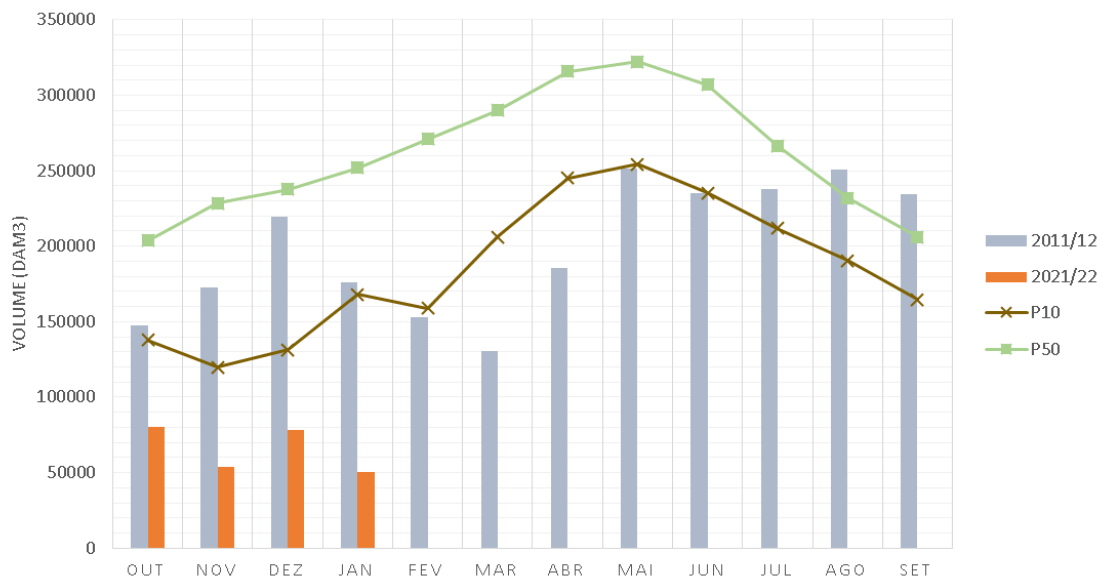
Pré-alerta

Normalidade

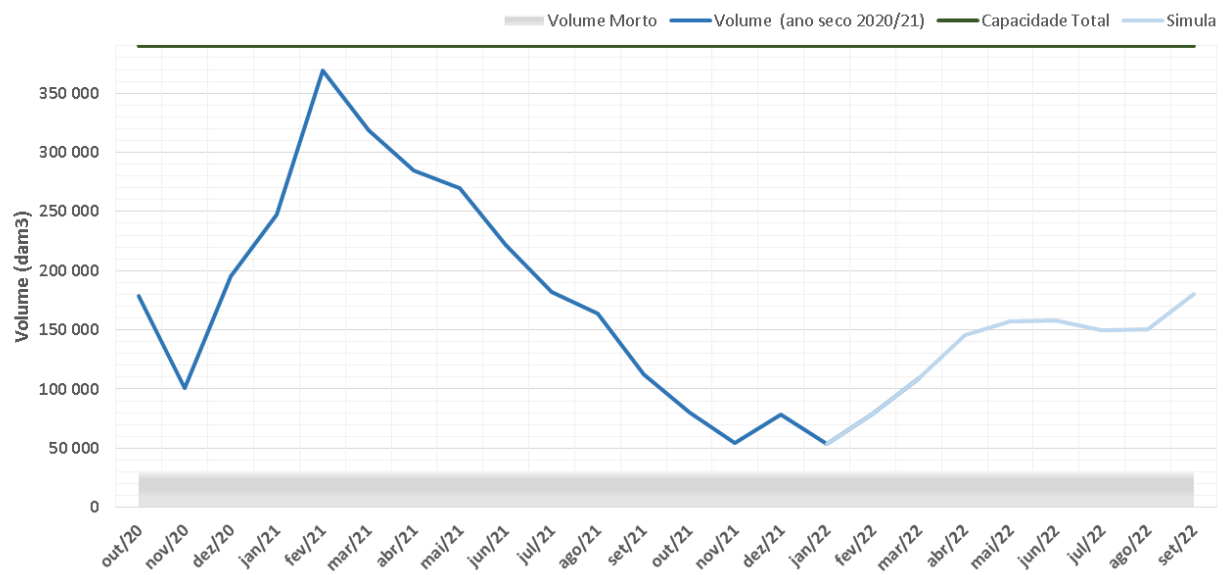
DSIR

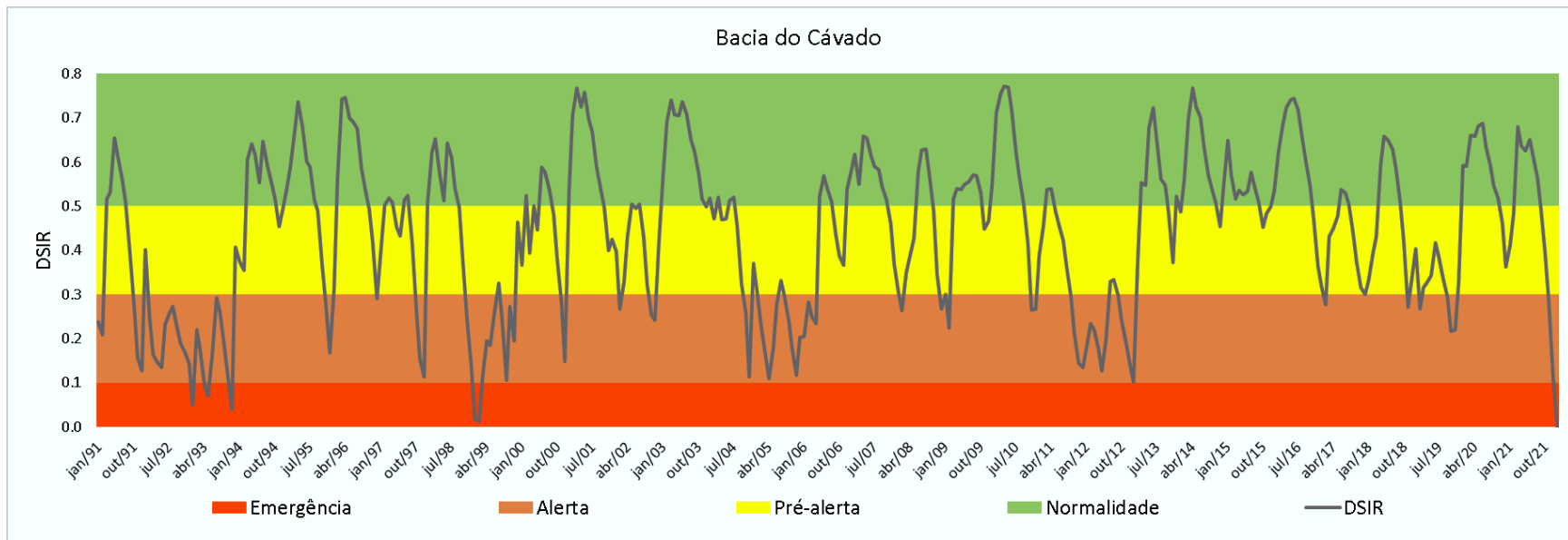
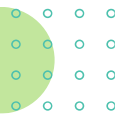
VOLUMES MENSAIS - BACIA HIDROGRÁFICA DO LIMA

Anos secos, ano hidrológico atual e Percentis 10 e 50

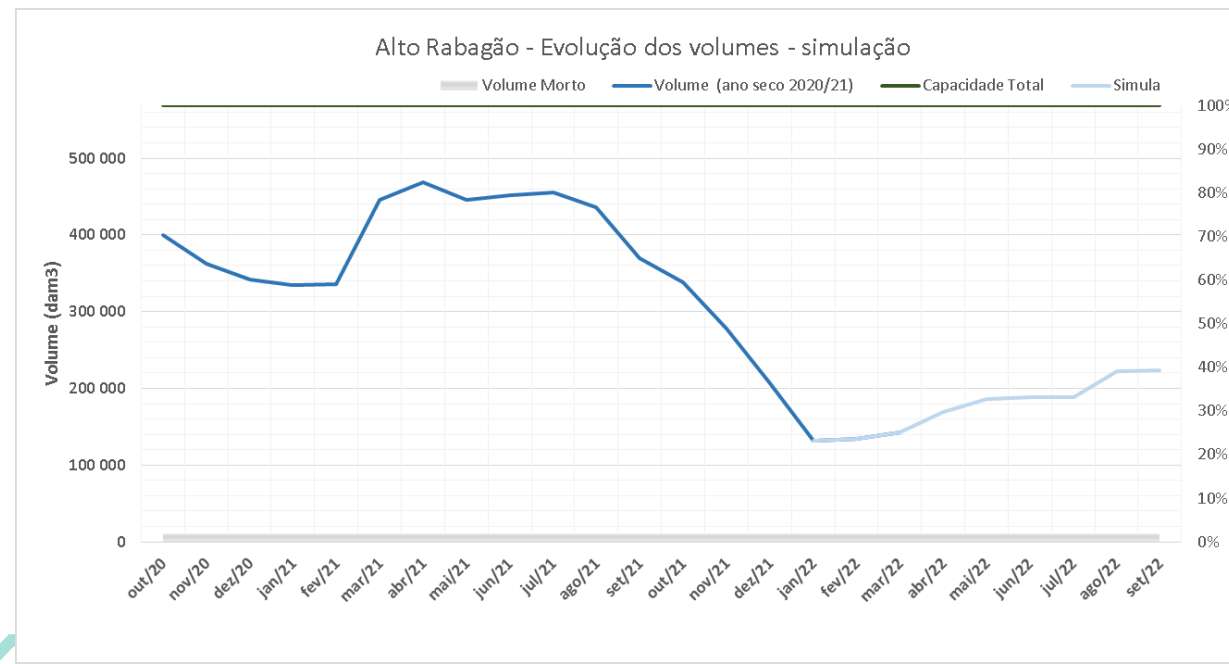
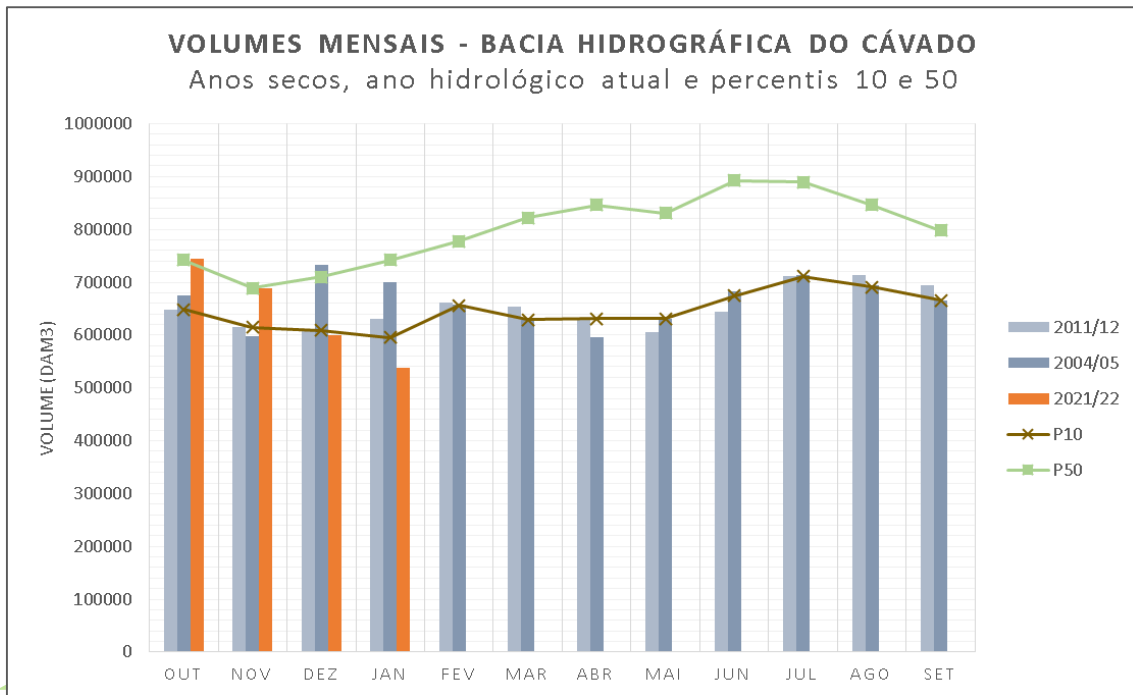


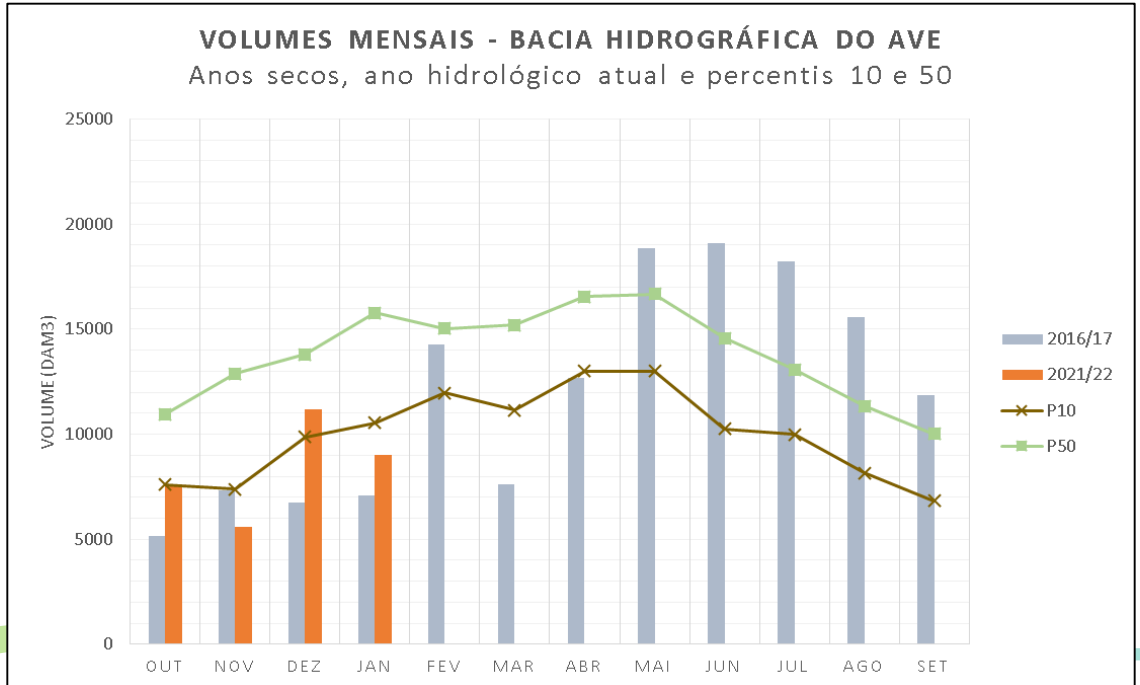
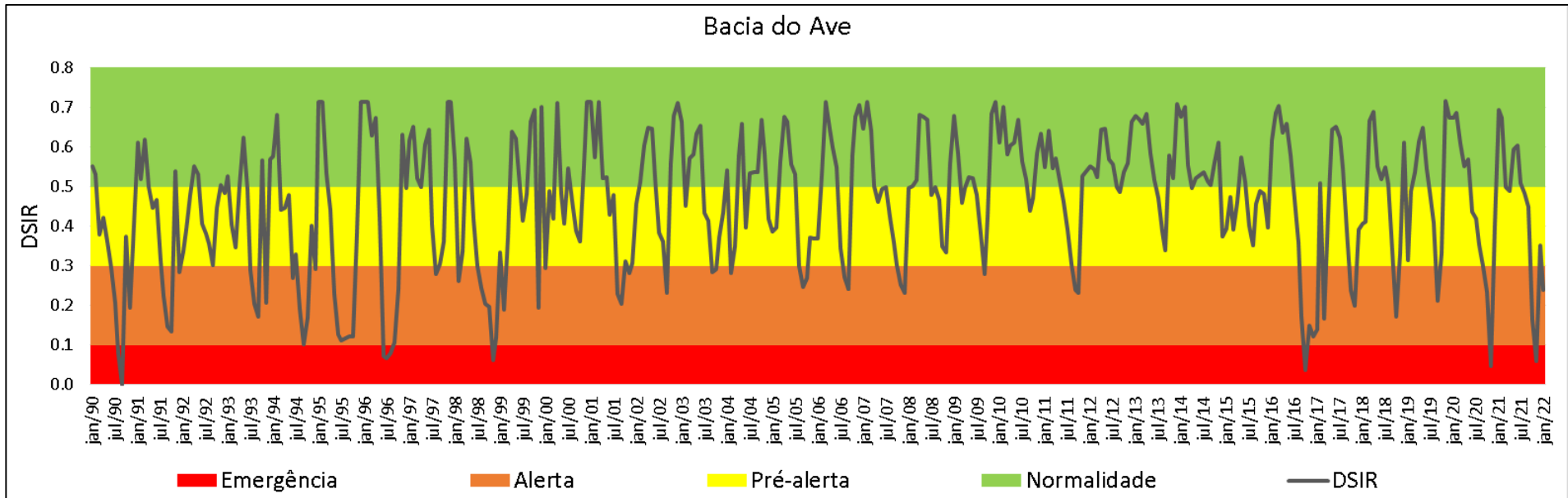
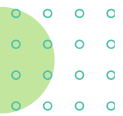
Alto Lindoso - Evolução dos volumes - simulação





Volumes observados em dezembro e janeiro abaixo dos valores registados na seca 2004/05

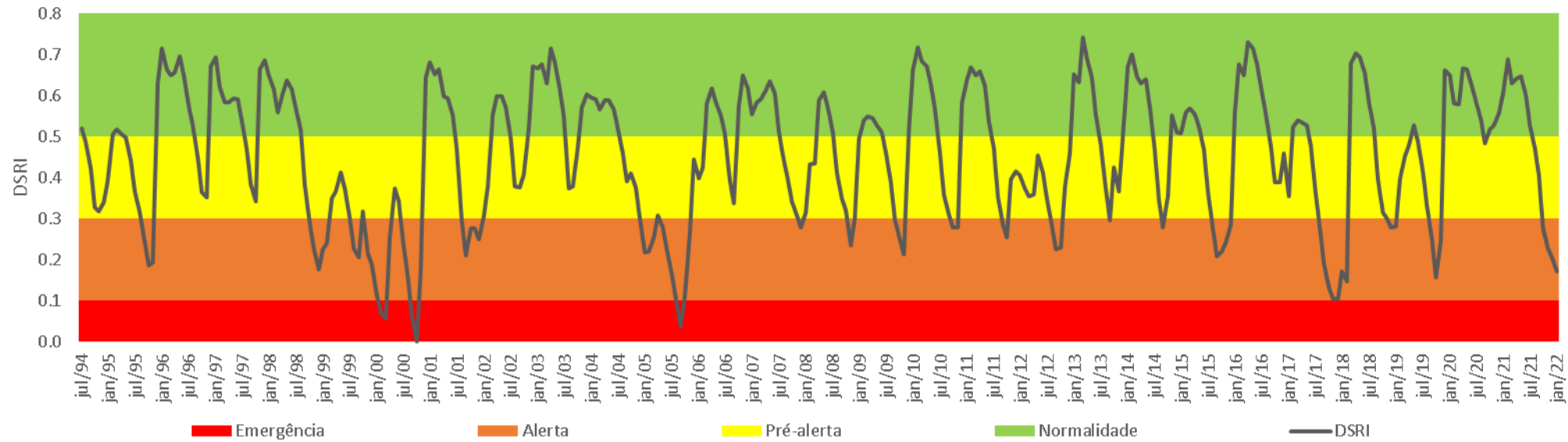




Volumes observados em janeiro de 2016/17 e 2021/22 são os mais baixos da série de volumes deste mês

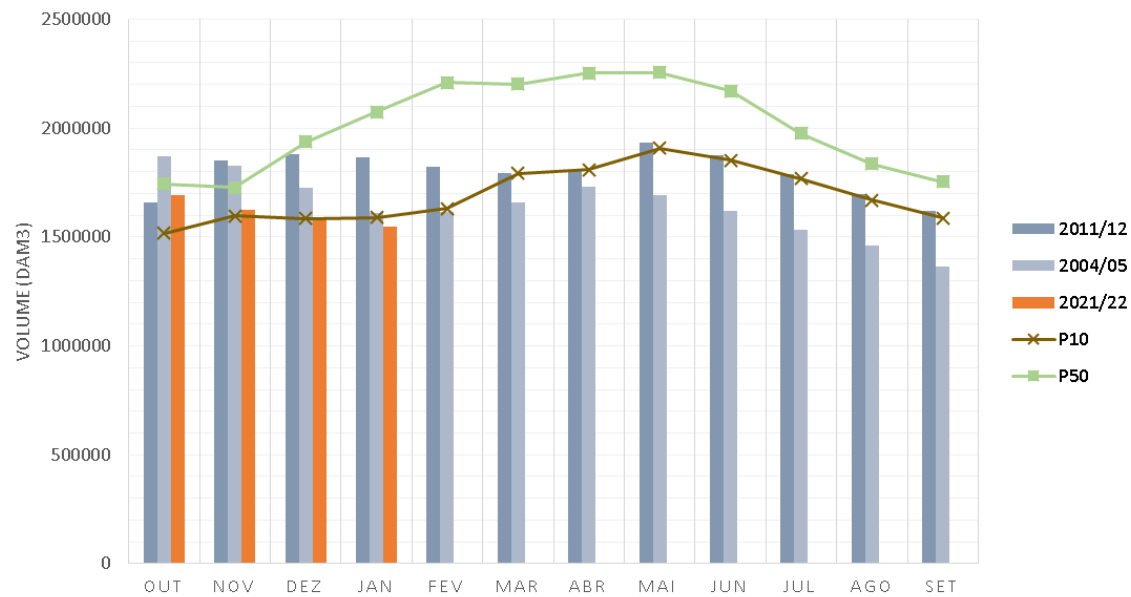


Bacia do Tejo

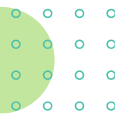


VOLUMES MENSAIS - BACIA HIDROGRÁFICA DO TEJO

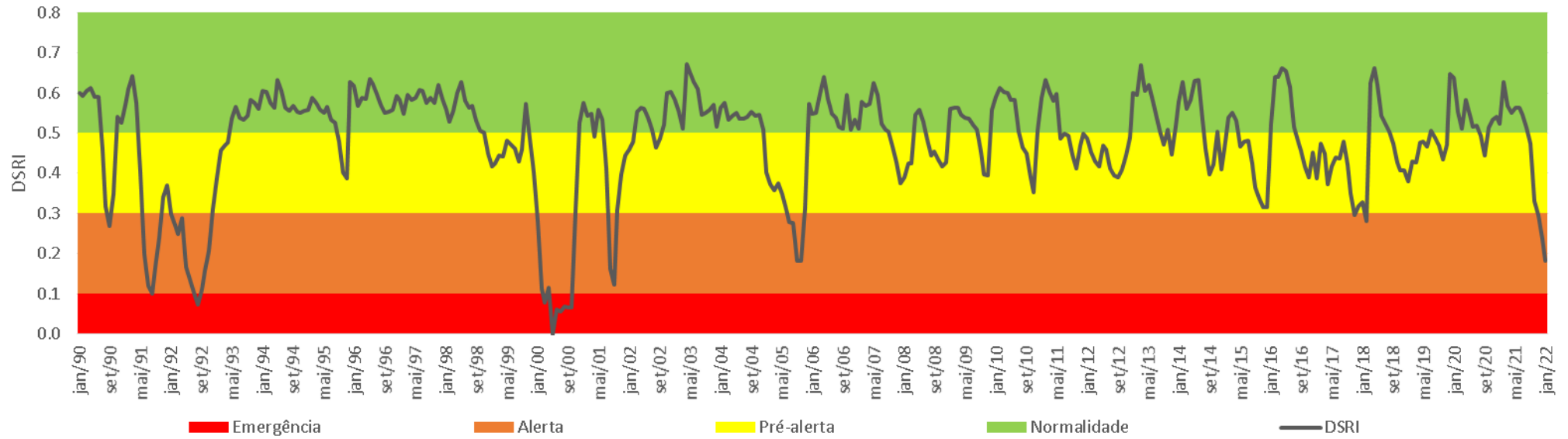
Anos secos, ano hidrológico atual e percentis 20 e 50



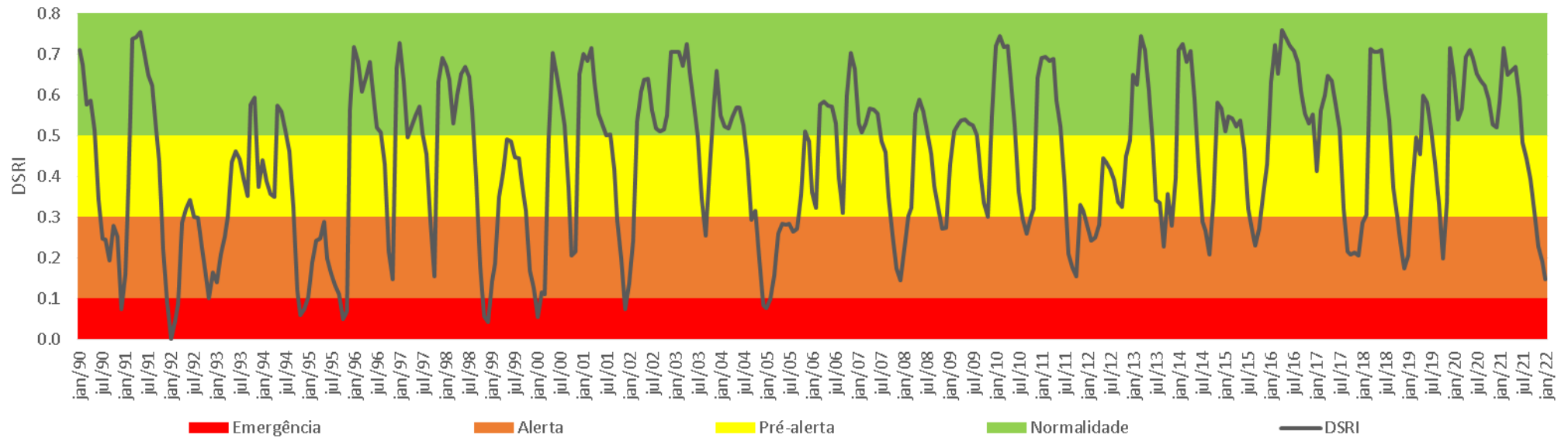
Volumes observados em dezembro e janeiro abaixo dos valores registados na seca 2004/05

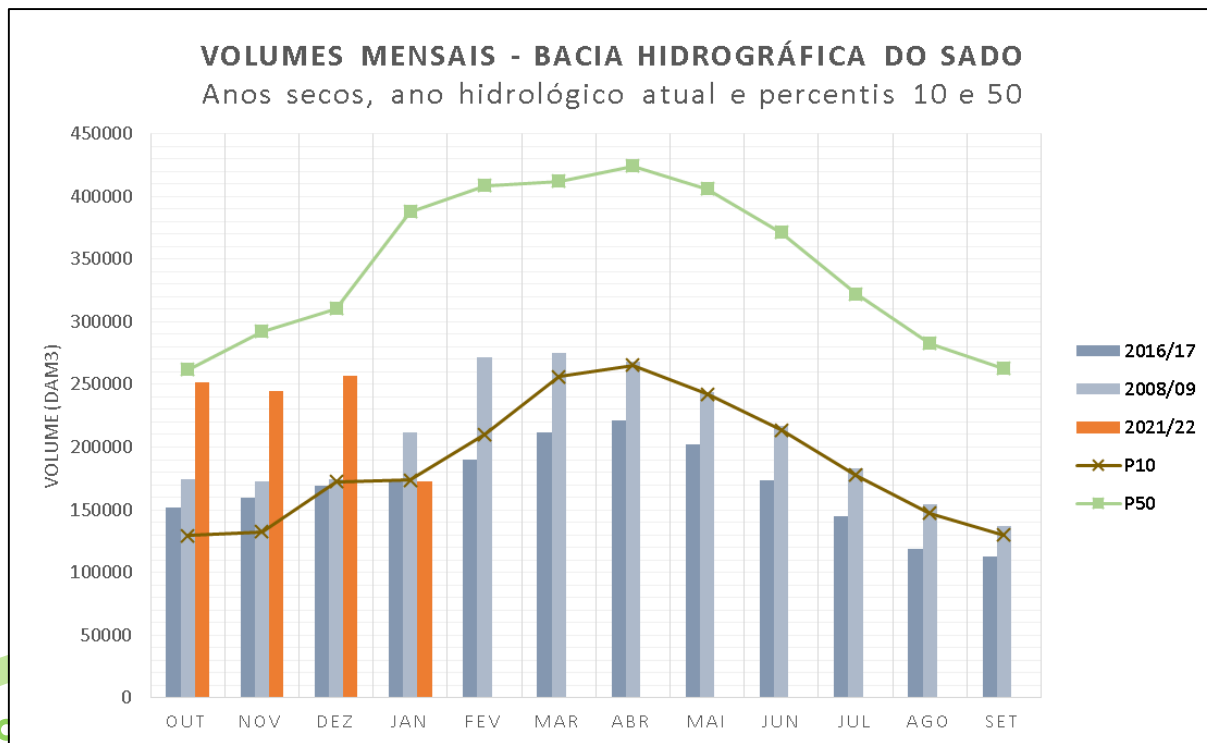
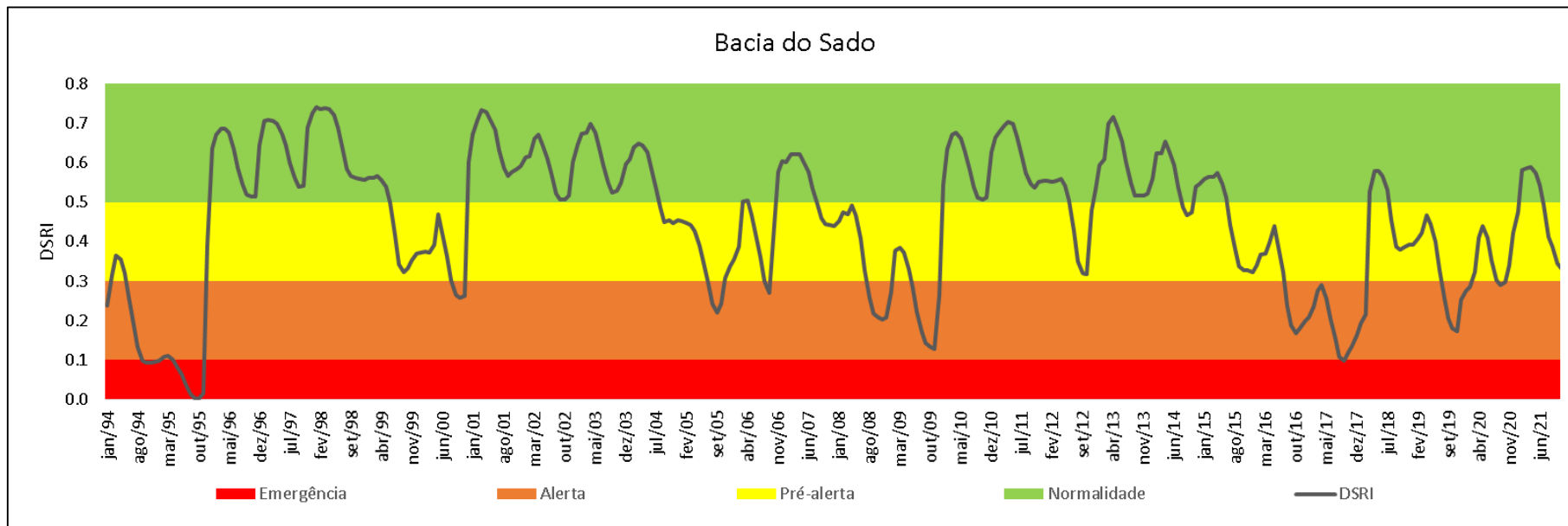
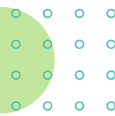


Albufeira de Castelo De Bode



Albufeira de Cabril

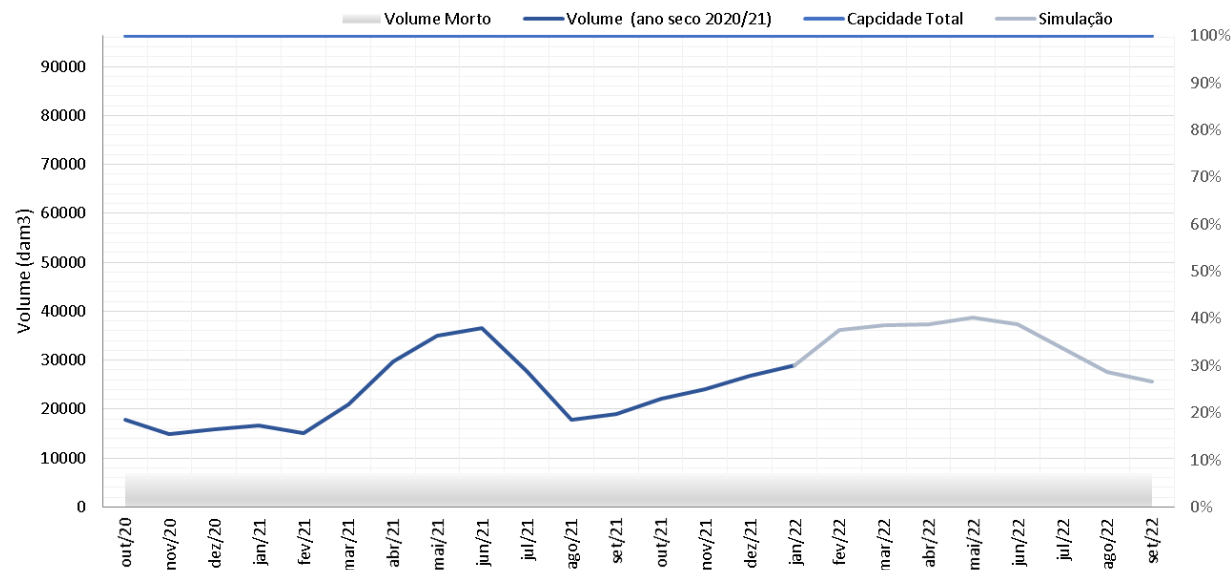




Volumes observados em dezembro e janeiro abaixo dos valores registados na seca 2016/17



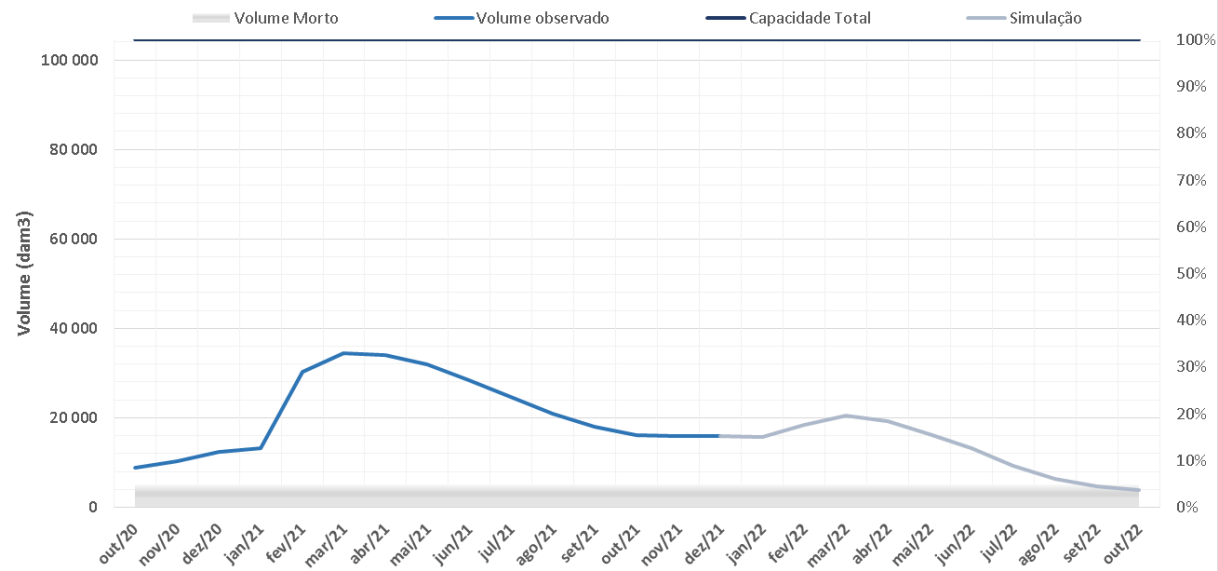
Roxo - Previsões de armazenamento



Simulação Roxo

- Afluências ano seco
- Transferências de Alqueva
- Rega (Abril- out) – ~20 hm³
- Urbano – 3hm³

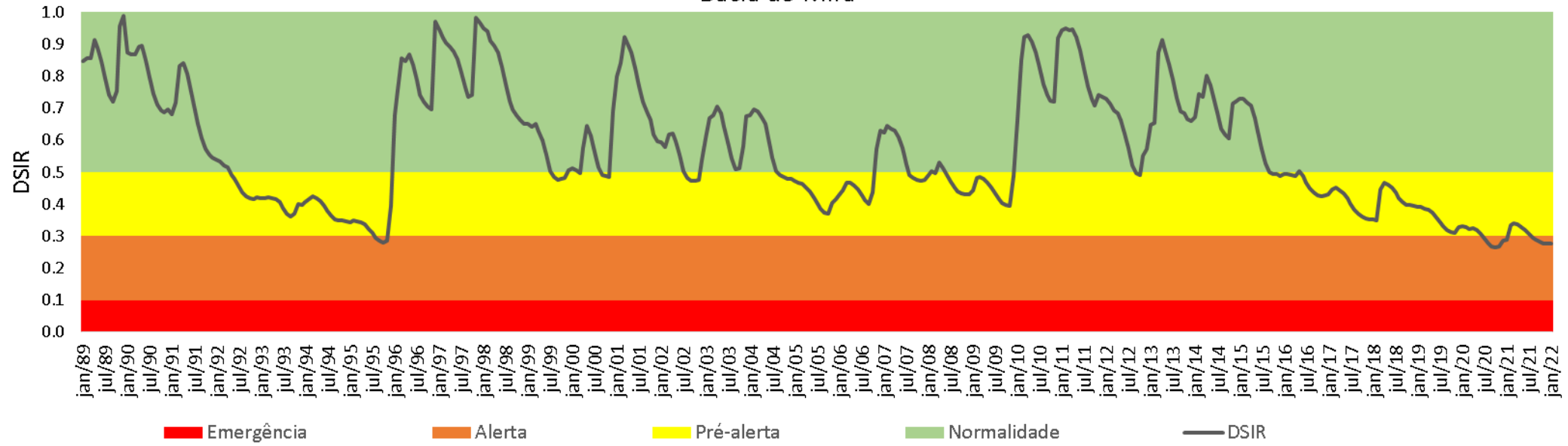
Monte da Rocha - Evolução dos volumes - simulação



Simulação Monte da Rocha

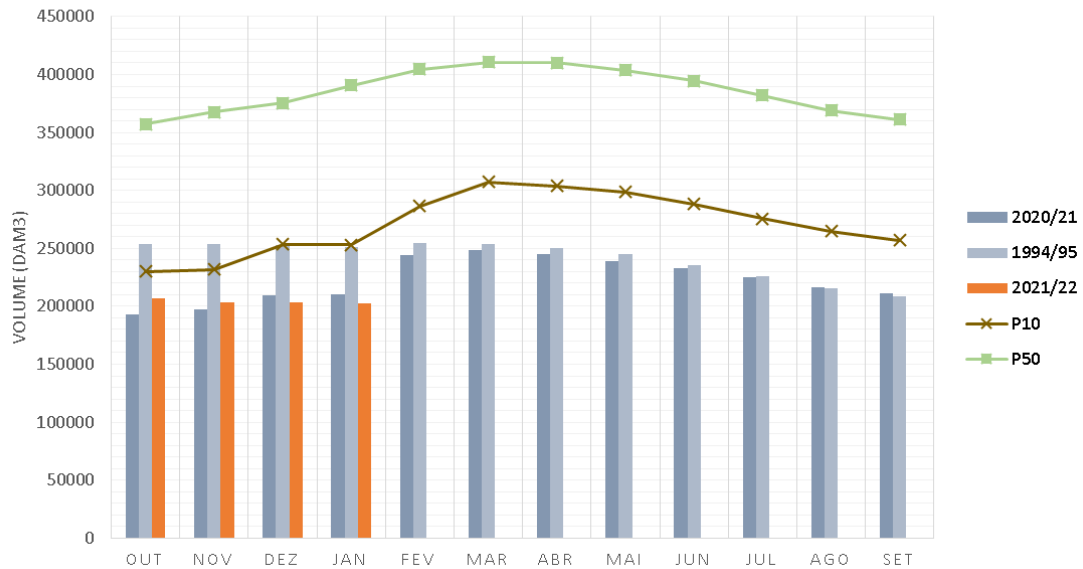
- Afluências ano seco
- Rega (Abril- out) – ~17 hm³
- Urbano – 1hm³

Bacia do Mira



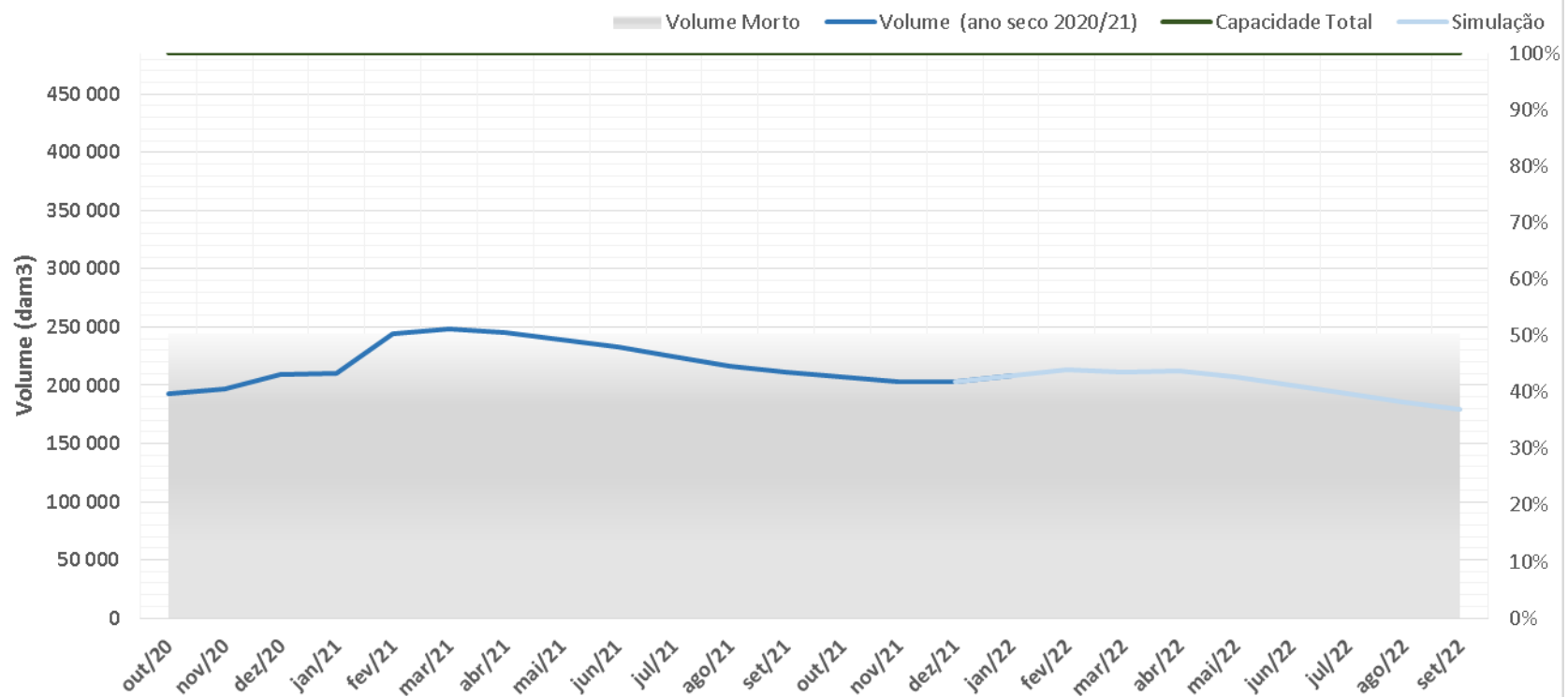
VOLUMES MENSAIS - BACIA HIDROGRÁFICA DO MIRA

Anos secos, ano hidrológico atual e percentis 10 e 50



Volumes observados em dezembro e janeiro abaixo dos valores registados na seca 1994/95

S. Clara- Evolução dos volumes - simulação

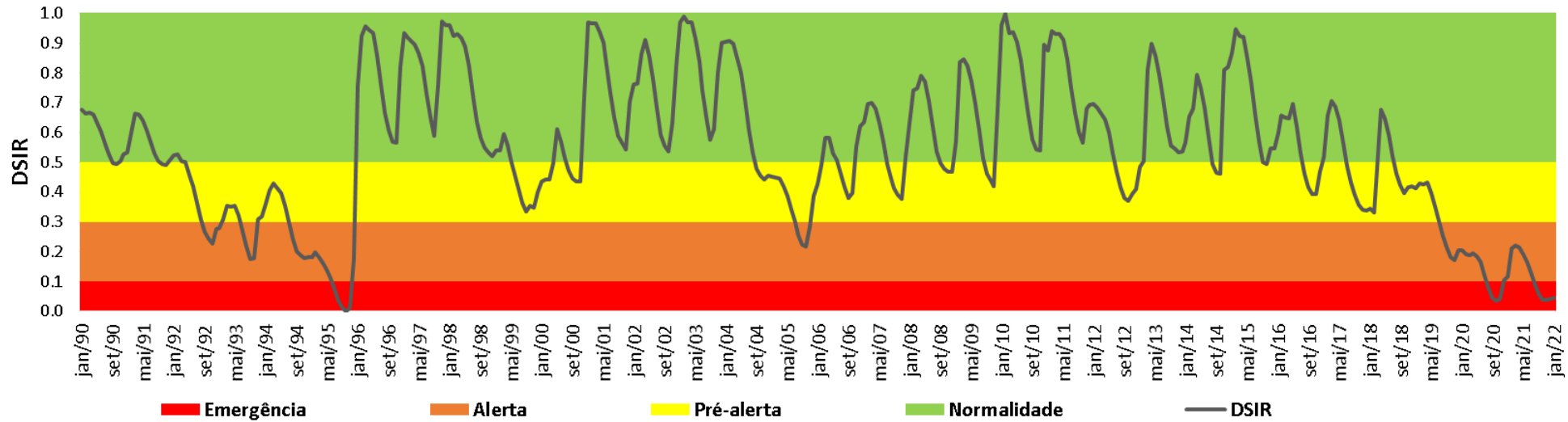


Simulação Santa Clara

- Afluências ano seco
- Rega (Abril- out) – ~33 hm³
- Urbano – 1.9hm³

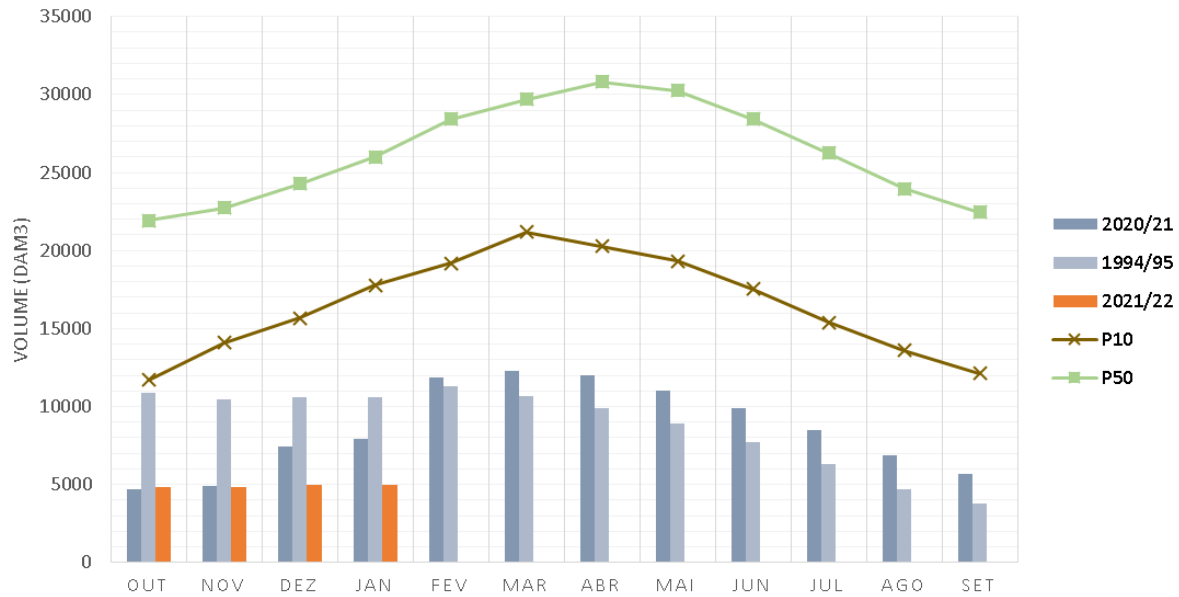


Albufeira do Bravura

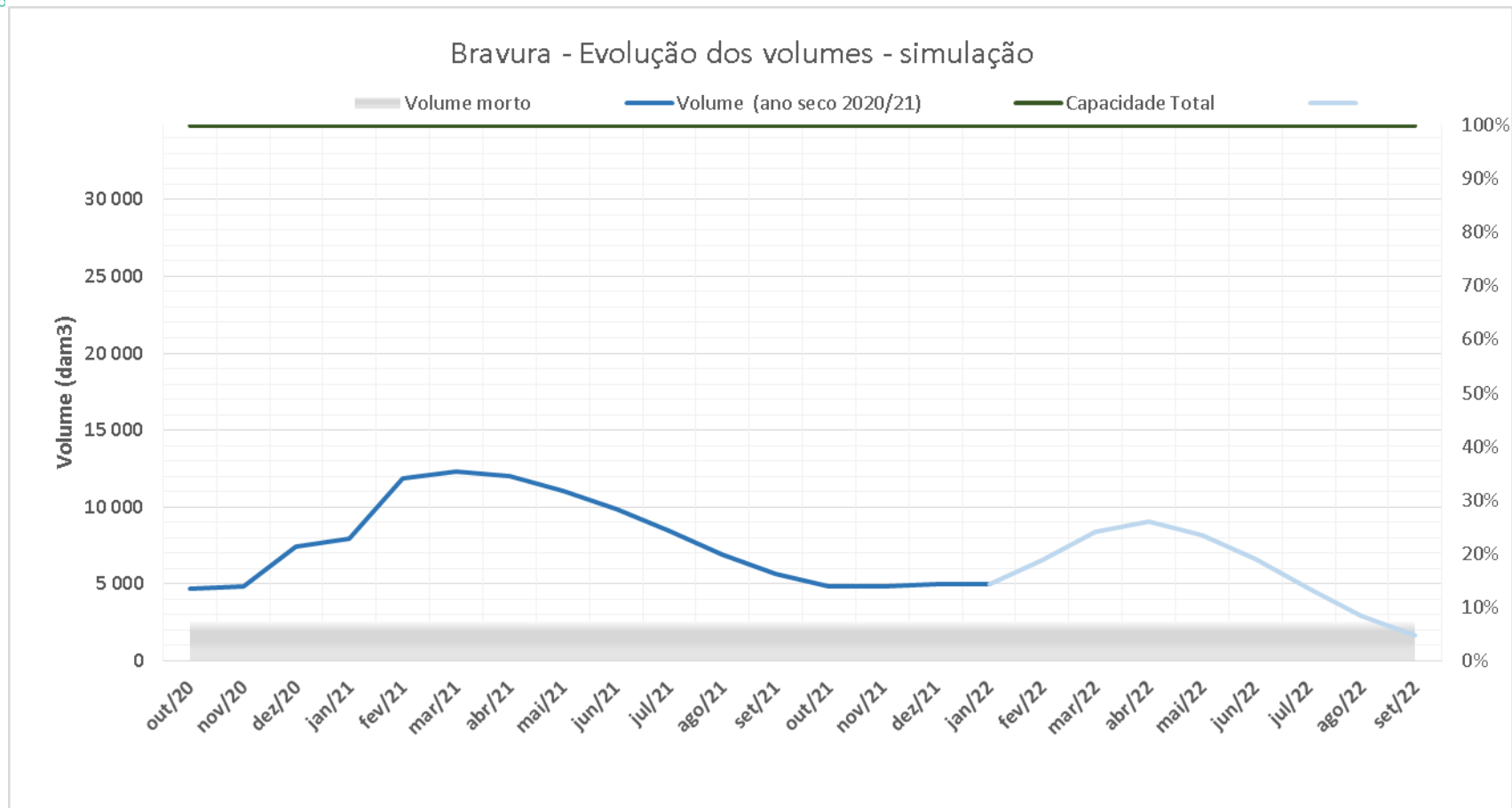
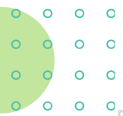


VOLUMES MENSUAIS - BACIA HIDROGRÁFICA DO R. ALGARVE BARLAVENTO

Anos secos, ano hidrológico atual e percentis 10 e 50



O volumes armazenados nos meses de dezembro e janeiro estão abaixo dos valores registados na seca 1994/95

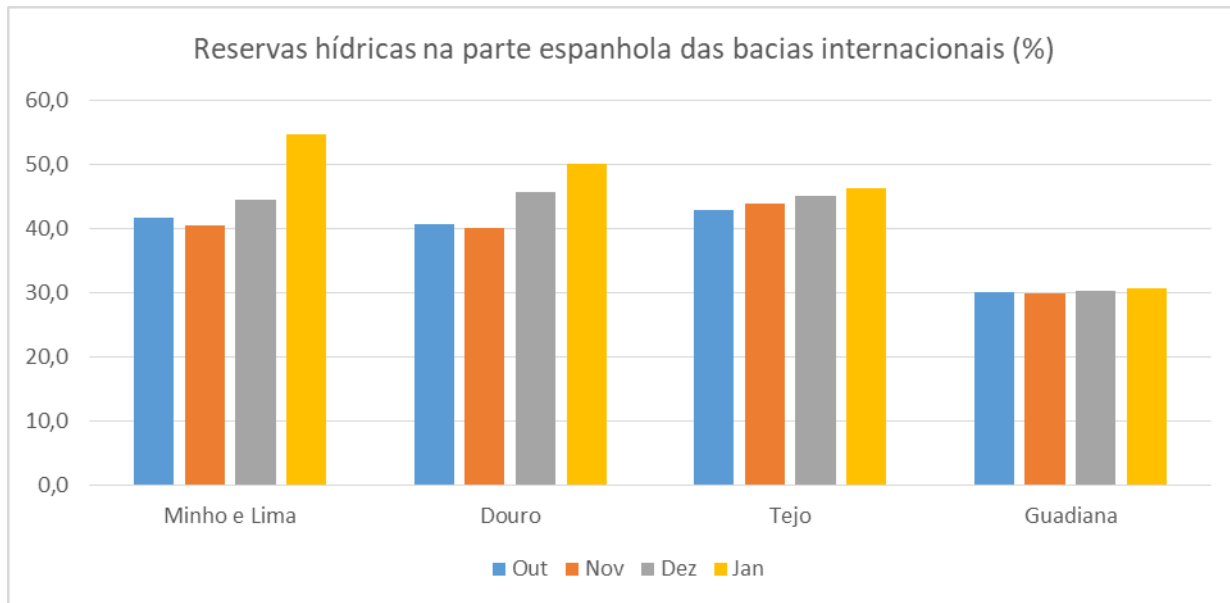


Simulação Bravura

- Afluências ano seco
- Rega (Abril- out) – ~ 1.5 hm³
- Urbano – ~ 4hm³

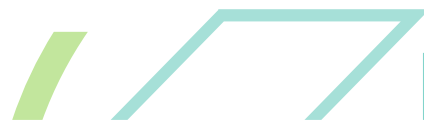


Reservas hídricas em Espanha



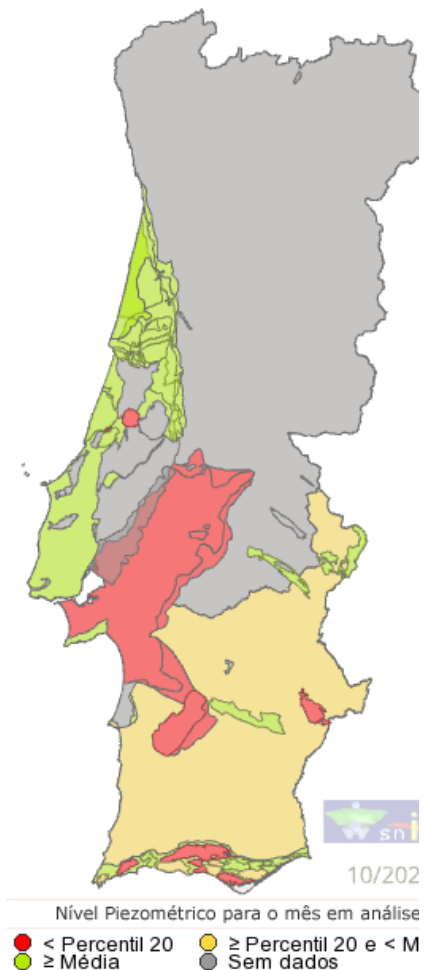
Os níveis de armazenamento em Espanha também são baixos. Apenas as bacias do Minho e Douro tiveram um aumento com algum significado em janeiro. A bacia do Guadiana continua com valores de armazenamento abaixo dos 40%

Bacias	Espanha	Portugal
Minho- Sil / Lima	54,6%	16,6%
Douro	50,1%	81,0%
Tejo	46,3%	53,3%
Guadiana	30,6%	76,5%

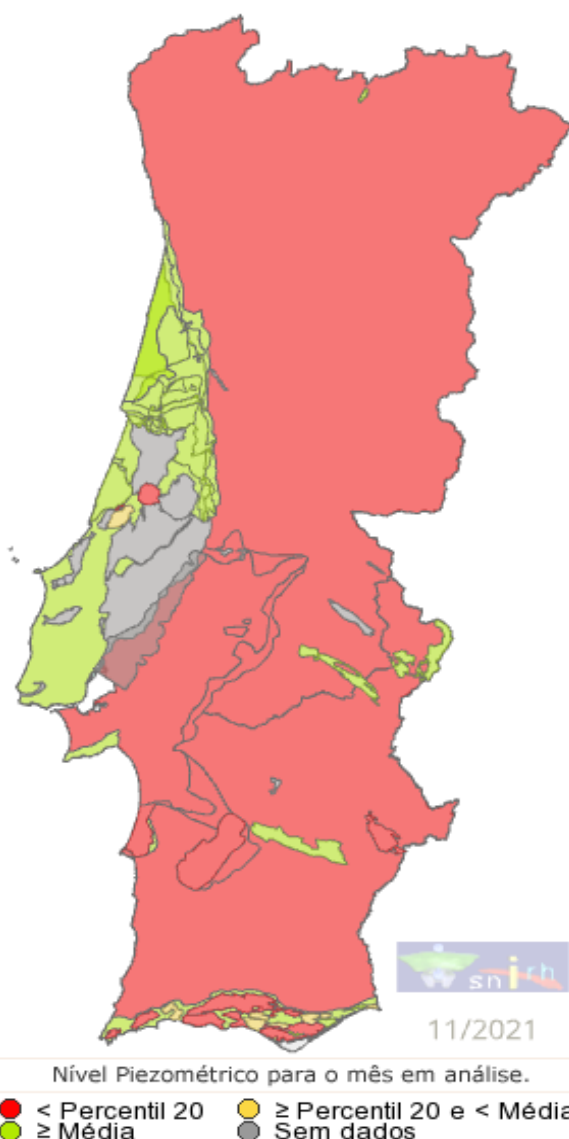


Reservas hídricas subterrâneas

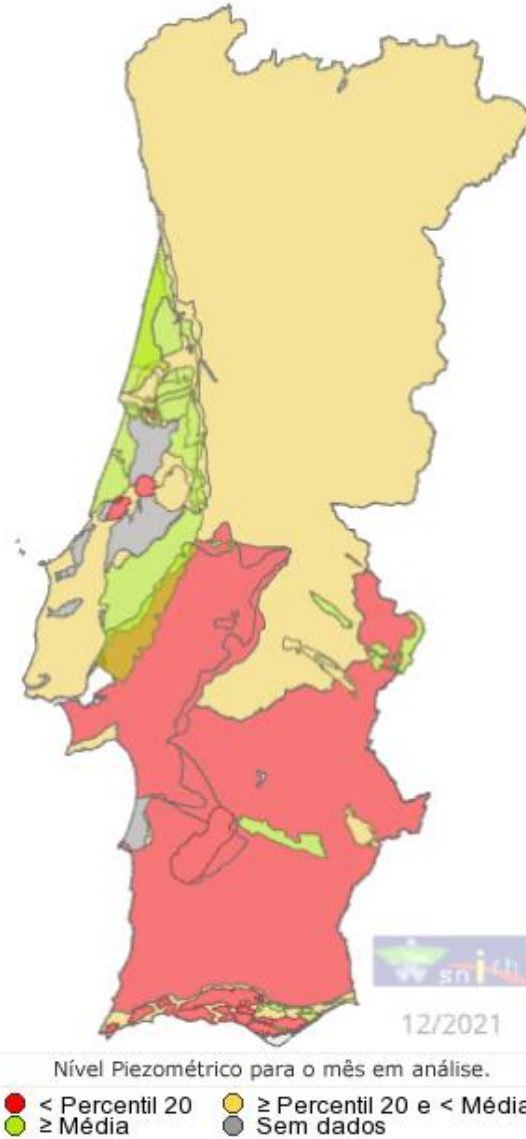
Outubro 2021



Novembro 2021



Dezembro 2021



Nas bacias do Guadiana, Mira e Sado a situação mantém-se praticamente inalterada desde o início do ano hidrológico.

Nas ribeiras do Algarve, a situação piorou com mais massas de água a apresentarem os níveis abaixo do percentil 20.

No Maciço Antigo Indiferenciado do Norte, observa-se uma ligeira melhoria com os níveis piezométricos a encontrarem-se acima do percentil 20 mas inferiores aos valores médios mensais.

Na Orla Ocidental, observa-se que existem mais massas de água com os níveis inferiores à média, mas superiores ao percentil 20



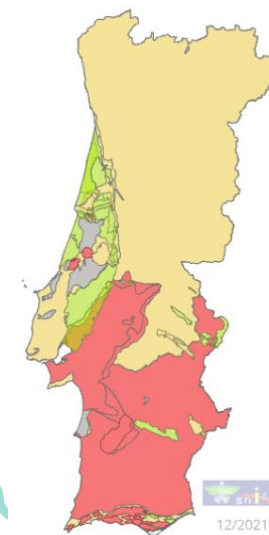
Reserva Hídricas Subterrâneas

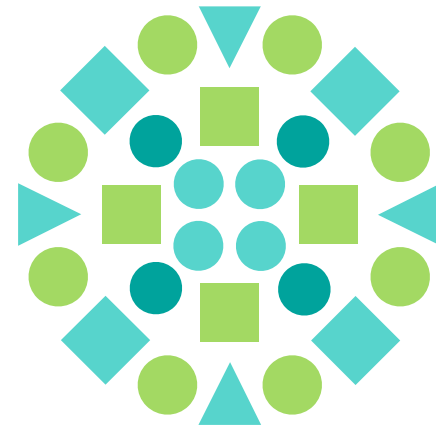
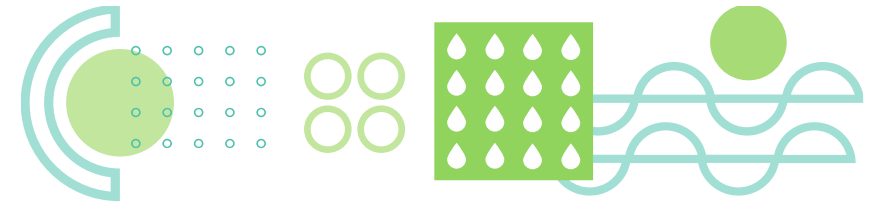
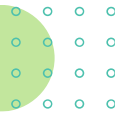
Massas de água subterrâneas em **situação crítica**:

- MA Moura-Ficalho (bacia do Guadiana);
- MA Campina de Faro – Subsistema Vale de Lobo (bacia das Ribeiras do Algarve);
- MA Campina de Faro – Subsistema Faro (bacia das Ribeiras do Algarve);
- MA Quarteira (bacia das Ribeiras do Algarve);
- MA Almádena – Odeáxere (bacia das Ribeiras do Algarve);
- MA São João da Venda-Quelfes (bacia das Ribeiras do Algarve);
- MA Albufeira-Ribeira de Quarteira (bacia das Ribeiras do Algarve);
- Bacia de Alvalade (bacia do Sado).

Massas de água subterrâneas que se encontram em **vigilância**:

- MA Maciço Antigo Indiferenciado das Bacias do Guadiana, Sado e do Mira (bacias do Guadiana, do Sado e do Mira);
- MA Querença-Silves (bacia das Ribeiras do Algarve).





apa
agência portuguesa
do ambiente

OBRIGADA

apambiente.pt

